



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA - UNIPAMPA
CADASTRO DE PROJETO INSTITUCIONAL



Dados do Projeto

Número de Registro:	2025.AS.RE.4854	Código:	4854
Coordenador:	Juliana Lima Moreira Rhoden	Controle:	79424
Área:	Ações Sociais no Âmbito da Comunidade Acadêmica	Unidade Origem:	REITORIA
Modalidade:	Projeto	Telefone:	55997124806
Título:	□ Rede de Cuidado Psicológico: Implantação do Programa de Saúde Mental Sustentável para Estudantes da Unipampa □		
Execução:	De 18/08/2025 a 18/08/2027	Nº de Registro no SIPPEE:	Não consta
Autoriza Publicação Resumo:	Sim	Área de Conhecimento:	Multidisciplinar
Formação Continuada:	Não		
Palavras-chave:	Saúde Mental Sustentável / Rede de apoio psicológico / Permanência estudantil / Articulação Intersetorial / Prevenção da Saúde Mental / Promoção da Saúde Mental		

Resumo do Projeto

A Rede de Cuidado Psicológico é um projeto complementar e operacional do Programa de Saúde Mental Sustentável para Estudantes da Unipampa (Portaria nº 1062 de 18 de julho de 2025), criado para ampliar a capilaridade e a efetividade das ações institucionais de promoção, prevenção e cuidado em saúde mental. O projeto contará com psicólogos(as) voluntários(as), selecionados(as) conforme a Lei nº 9.608/1998 (Serviço Voluntário), cuja atuação será complementar às equipes permanentes da universidade. Esses(as) profissionais irão colaborar diretamente no apoio e implantação do Programa, desenvolvendo ações como acolhimento psicológico breve, escuta qualificada, encaminhamentos éticos, grupos terapêuticos, campanhas educativas e participação na organização dos fluxos institucionais de cuidado. A atuação será supervisionada pelo Núcleo de Saúde Mental (NuSM) e articulada com as interfaces locais do Programa □ que podem ser técnicos do NuDE, docentes ou técnicos administrativos de outros setores designados pela gestão de campus □ e, quando houver, com o(a) bolsista PRODAE. Embora sua vinculação principal seja ao Eixo 2 □ Fortalecimento da Rede de Apoio Psicossocial e Capacitação dos Atores Institucionais, a Rede de Cuidado Psicológico também contribuirá para o Eixo 1 (por meio de registros e relatórios que alimentam o diagnóstico e o monitoramento), para o Eixo 3 (apoio a ações de promoção e prevenção) e para o Eixo 4 (utilização e aprimoramento dos espaços de atendimento e acolhimento). Como resultado, espera-se ampliar o acesso e a agilidade no acolhimento estudantil, fortalecer a integração entre os campi e a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), e consolidar uma cultura institucional de cuidado e apoio à permanência acadêmica.

Introdução e Justificativa

Introdução:

A saúde mental estudantil é um pilar estratégico para a permanência e o êxito acadêmico, sendo reconhecida pela Lei nº 14.914/2024 (Política Nacional de Assistência Estudantil □ PNAES) e pelo Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 3 □ Saúde e Bem-Estar. Na Universidade Federal do Pampa (Unipampa), o mapeamento institucional realizado no primeiro semestre de 2025 indicou que mais de 70% dos estudantes relataram sinais de sofrimento psíquico, com predominância de ansiedade, estresse acadêmico e depressão. Esse cenário motivou a instituição, por meio da Portaria nº 1062/2025, a criar o Programa de Saúde Mental Sustentável para Estudantes, estruturado em quatro eixos estratégicos:

- Eixo 1 □ Diagnóstico e Monitoramento da Saúde Mental Estudantil;
- Eixo 2 □ Fortalecimento da Rede de Apoio Psicossocial e Capacitação dos Atores Institucionais;
- Eixo 3 □ Promoção e Prevenção da Saúde Mental;
- Eixo 4 □ Melhoria da Infraestrutura e Ambiência Universitária.

A Rede de Cuidado Psicológico é um projeto complementar e operacional que integra o Eixo 2 como principal frente de atuação, mas também contribui diretamente com os Eixos 1, 3 e 4. O projeto insere psicólogos(as) voluntários(as) na rede de apoio psicossocial da universidade para colaborar no apoio e implantação do Programa, garantindo acolhimento breve, escuta qualificada, encaminhamentos éticos, ações de prevenção e promoção, além de registros sistemáticos para subsidiar o diagnóstico e o monitoramento da saúde mental estudantil.

Justificativa:

A implantação multicampi do Programa de Saúde Mental Sustentável para Estudantes exige capilaridade, integração e resposta ágil às demandas estudantis. Apesar da qualificação técnica das equipes permanentes, o volume e a complexidade das situações identificadas nos levantamentos do Eixo 1 demonstram a necessidade de ampliar a capacidade operacional da rede de apoio. A Rede de Cuidado Psicológico surge como solução estratégica para potencializar a execução do Programa, especialmente no Eixo 2 □ Fortalecimento da Rede de Apoio Psicossocial, por meio da atuação de psicólogos(as) voluntários(as) selecionados conforme a Lei nº 9.608/1998 (Serviço Voluntário). Essa atuação será complementar, nunca substitutiva, às equipes institucionais, permitindo que cada campus conte com presença técnica para ações de acolhimento, prevenção e promoção, articuladas com as interfaces locais do Programa □ que podem ser técnicos do NuDE, docentes ou técnicos administrativos de outros setores designados pela gestão □ e, quando houver, com bolsista PRODAE. Ao mesmo tempo, a Rede contribuirá para o Eixo 1, por meio de relatórios e registros que alimentam o diagnóstico e o monitoramento; para o Eixo 3, apoiando campanhas, oficinas e grupos; e para o Eixo 4, ao utilizar e aprimorar espaços de atendimento e acolhimento. Dessa forma, amplia-se a capacidade da Unipampa de oferecer suporte psicológico breve e integrado, fortalecendo a permanência estudantil e consolidando uma cultura institucional de cuidado.

Objetivos

Objetivo Geral:

Implantar e consolidar, em todos os campi da Unipampa, uma rede de cuidado psicológico integrada por psicólogos(as) voluntários(as), com atuação complementar às equipes institucionais, visando apoiar a execução e a implantação do Programa de Saúde Mental Sustentável para Estudantes, garantindo acolhimento breve, escuta qualificada, encaminhamento ético, ações de promoção e prevenção, e registros que subsidiem o diagnóstico e o monitoramento da saúde mental estudantil.

Objetivos Específicos:

- 1. Apoiar a implantação local do Programa de Saúde Mental Sustentável para Estudantes, atuando de forma integrada aos quatro eixos estratégicos.
- 2. Oferecer atendimentos psicológicos breves e escuta qualificada aos estudantes, com foco no acolhimento inicial e no encaminhamento conforme os fluxos institucionais (Eixo 2).
- 3. Colaborar na realização de grupos terapêuticos e rodas de conversa temáticas voltadas à promoção e prevenção da saúde mental (Eixo 3).
- 4. Apoiar campanhas e ações de psicoeducação, contribuindo para o fortalecimento da cultura institucional de cuidado (Eixo 3).
- 5. Auxiliar na organização e fortalecimento dos fluxos de cuidado, articulando-se com a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e demais parceiros intersetoriais (Eixo 2).
- 6. Utilizar e colaborar na adequação de espaços físicos destinados ao acolhimento e atendimento psicológico (Eixo 4).
- 7. Produzir registros e relatórios periódicos das ações desenvolvidas, de forma padronizada e segura, alimentando os indicadores e o monitoramento do Programa (Eixo 1).
- 8. Atuar em articulação com as interfaces locais do Programa que podem ser técnicos do NuDE, docentes ou técnicos administrativos designados pela gestão e com o(a) bolsista PRODAE, sob supervisão do NuSM.

Materiais e Métodos

1. Estratégia de Implantação

A Rede de Cuidado Psicológico será implementada como braço operacional do Programa de Saúde Mental Sustentável para Estudantes, com o objetivo de ampliar a capacidade de acolhimento e resposta nos campi, garantindo que o suporte psicológico inicial chegue de forma ágil, integrada e alinhada aos fluxos institucionais. Sua atuação estará ancorada principalmente no Eixo 2 – Fortalecimento da Rede de Apoio Psicossocial e Capacitação dos Atores Institucionais, mas dialogará de forma transversal com os demais eixos:

- Eixo 1: por meio da produção de registros e relatórios que alimentam o diagnóstico e o monitoramento da saúde mental;
- Eixo 3: ao apoiar ações de promoção e prevenção, como campanhas, oficinas e grupos;
- Eixo 4: ao utilizar e contribuir para a adequação dos espaços físicos de acolhimento e atendimento.

A implantação se dará pela integração dos(as) psicólogos(as) voluntários(as) à rede de apoio existente em cada campus, sob supervisão do Núcleo de Saúde Mental (NuSM) e em articulação com as interfaces locais do Programa que podem ser técnicos do NuDE, docentes ou técnicos administrativos designados pela gestão e, quando houver, com o(a) bolsista PRODAE. Essa articulação garantirá que a atuação voluntária seja complementar às equipes permanentes, sem sobreposição de funções, e fortalecida por supervisão técnica contínua.

2. Seleção e Capacitação

- Edital de Chamamento Público com requisitos, atribuições, vedações e termo de adesão, conforme a Lei nº 9.608/1998 (Serviço Voluntário).
- Capacitação Inicial obrigatória, abordando:
 - o Estrutura e diretrizes do Programa;
 - o Fluxos institucionais de cuidado;
 - o Protocolos para situações críticas (Art. 7º da Portaria nº 1062/2025);
 - o Ética profissional e sigilo;
 - o Registro e monitoramento de atendimentos (Eixo 1).
- Supervisão Contínua com encontros periódicos conduzidos pelo NuSM.

3. Locais e Canais de Atuação

- Presencial: espaços de escuta e acolhimento nos campi (Eixo 4).
- Online: participação no serviço de escuta remota Diálogos Digitais.
- Coletivo: colaboração em oficinas, rodas de conversa e grupos terapêuticos (Eixo 3).

4. Procedimentos e Atividades

- Atendimento Psicológico Breve: sessões de 30 a 50 minutos com escuta qualificada e encaminhamento ético.
- Grupos Terapêuticos e Rodas de Conversa: abordando temáticas como ansiedade, estresse acadêmico, adaptação à vida universitária e autocuidado.
- Campanhas Educativas: apoio na execução de ações institucionais como Setembro Amarelo e Janeiro Branco.
- Organização dos Fluxos de Cuidado: colaboração com CAPS, UBS, CRAS, CREAS e demais serviços da RAPS.
- Registro e Monitoramento (Eixo 1): uso de formulários e relatórios padronizados, respeitando a LGPD e garantindo sigilo profissional.

5. Materiais Necessários

- Salas de atendimento adequadas, com sigilo e conforto (Eixo 4).
- Mobiliário: mesas, cadeiras, iluminação e isolamento acústico.
- Recursos digitais: computador ou tablet para registros, acesso ao sistema de monitoramento e canais institucionais de comunicação.
- Materiais de apoio para ações coletivas: projetor, flipchart, kits de oficina e material gráfico para campanhas.

6. Articulação e Supervisão

A atuação dos(as) psicólogos(as) voluntários(as) será supervisionada pelo Núcleo de Saúde Mental (NuSM) e articulada com as interfaces locais do Programa que podem ser técnicos do NuDE, docentes ou técnicos administrativos designados pela gestão e, quando houver, com o(a) bolsista PRODAE.

A articulação envolverá:

- Reuniões periódicas para acompanhamento, alinhamento e avaliação das atividades;
- Comunicação contínua por e-mail institucional e plataformas digitais autorizadas;

- Participação nas avaliações semestrais do Programa, com envio de relatórios consolidados que alimentem os indicadores institucionais (Eixo 1)
-

Articulação com o Projeto Saúde Mental □ Campus São Borja

No Campus São Borja, a Rede de Cuidado Psicológico atuará de forma integrada ao Projeto Saúde Mental já existente, potencializando as ações e respeitando os fluxos locais de acolhimento.

Essa integração incluirá:

- Participação dos(as) voluntários(as) nas atividades do Projeto, como rodas de conversa, oficinas e ações de psicoeducação;
- Colaboração nos atendimentos breves e encaminhamentos, seguindo os protocolos do campus; · Apoio ao Cantinho do Acolhimento e demais espaços de escuta;
- Compartilhamento dos registros e relatórios de atendimentos com a equipe local, contribuindo para o monitoramento conjunto (Eixo 1);
- Planejamento integrado para garantir complementaridade e evitar sobreposição de ações.

Integração com Outras Práticas e Projetos nos Campi

Além de São Borja, a Rede de Cuidado Psicológico poderá articular-se com outras práticas, programas e projetos existentes nos diferentes campi da Unipampa que tenham interface com a saúde mental, o bem-estar e a permanência estudantil. Essa articulação será construída em diálogo com as gestões locais, de modo a:

- Aproveitar sinergias e recursos já disponíveis no território;
- Complementar ações de acolhimento e prevenção realizadas por outros setores ou projetos institucionais;
- Evitar sobreposição de iniciativas, garantindo coerência e eficiência nas estratégias de cuidado;
- Ampliar o alcance das ações de promoção e prevenção para além do escopo original do Programa, respeitando sempre as diretrizes da Portaria nº 1062/2025.

Resultados Esperados

Resultados Esperados:

- Implantação da Rede de Cuidado Psicológico nos 10 campi da Unipampa.
- Seleção e capacitação de psicólogos(as) voluntários(as) para todos os campi.
- Realização de atendimentos psicológicos breves e grupos terapêuticos em cada campus.
- Produção regular de relatórios e indicadores de saúde mental estudantil (Eixo 1).
- Ampliação do acesso dos estudantes a acolhimento e orientação psicológica de forma ágil e integrada.
- Fortalecimento da Rede de Apoio Psicossocial interna e externa à Unipampa.
- Melhoria dos fluxos institucionais de cuidado e dos processos de encaminhamento à RAPS.
- Promoção de uma cultura institucional de cuidado e bem-estar, contribuindo para a permanência e o êxito acadêmico.

Outras Informações Relevantes

RELATÓRIO TÉCNICO MAPEAMENTO INSTITUCIONAL DAS DEMANDAS EM SAÚDE MENTAL DOS ESTUDANTES DA UNIPAMPA (Abri/Maio de 2025)Minuta do Programa: PROGRAMA DE SAÚDE MENTAL SUSTENTÁVEL PARA ESTUDANTES DA UNIPAMPA (2025)Portaria do PROGRAMA DE SAÚDE MENTAL SUSTENTÁVEL PARA ESTUDANTES DA UNIPAMPA (Portaria nº 1062, de 18 de julho de 2025)

Referências

AMARANTE, P. Saúde mental e atenção psicossocial. 4. ed. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2007.

AZEVEDO, D. M.; MIRANDA, F. A. N. Oficinas terapêuticas como instrumentos para recuperação psicossocial. Esc. Anna Nery, Rio de Janeiro, v. 15, n. 2, p. 339-345, abr./jun. 2011.

CERCHIARI, E. A. N. Saúde mental e qualidade de vida em estudantes universitários. 2004. Tese (Doutorado) □ Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2004.

CASTRO, V. R. Reflexões sobre a saúde mental do estudante universitário: estudo empírico com estudantes de uma instituição pública de ensino superior. Revista Gestão em Foco, n. 9, 2017. Disponível em: http://portal.unisepe.com.br/unifia/wpcontent/uploads/sites/10001/2018/06/043_saude_mental.pdf. Acesso em: 12 dez. 2020.

MADALOZZO, Magda Macedo;

CEMIN, Tânia Maria; BOHM, Verônica. Psicologia em Diferentes Contextos: Saúde Mental e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Caxias do Sul: EDUCS, 2023. Disponível em: <https://ucs.br/educs/livro/psicologia-em-diferentes-contextos-saude-mental-e-objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel-4281/>. Acesso em: 12 fev. 2025

.MATTA, K. Evasão universitária estudantil: precursores psicológicos do trancamento de matrícula por motivo de saúde mental. Brasília: Universidade de Brasília, 2011.NAÇÕES UNIDAS (ONU). Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Nova Iorque: ONU, 2015. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 12 fev. 2025.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). Saúde Mental: Fortalecendo nossa resposta. Genebra: OMS, 2021. Disponível em: <https://www.who.int/>. Acesso em: 20 fev. 2025.

PROJETO SAÚDE MENTAL UNIPAMPA. s. d. Disponível em: <https://www.instagram.com/projetosaudementalunipampa>. Acesso em: 20 dez. 2024.

RHODEN, J. L. M.; RHODEN, V.; DA ROSA, B. A. Projeto de Extensão Saúde Mental e Bem-estar na Universidade: se reinventando ante o cenário de pandemia. Conexão ComCiência, v. 2, n. 2, 2022. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/conexaocomciencia/article/view/8081>. Acesso em: 26 dez. 2024.

RHODEN, V. et al. Projeto Encontro Cultural Digital: promovendo saúde mental e bem-estar em tempos de pandemia. Extensio: Revista Eletrônica de Extensão, v. 19, n. 41, p. 193-205, 2022.

RIOS, I. O.; RHODEN, J. L. M.; KASPER, L. D.; RHODEN, V. Relações públicas no Projeto Saúde Mental e Bem-estar da Universidade. In: ANDRES, F. S.; RHODEN, V. Experiências e perspectivas: 10 anos do curso de Relações Públicas da Unipampa. Santa Maria, RS: FACOS □ UFSM, 2020. Disponível em: <https://cursos.unipampa.edu.br/cursos/relacoespublicas/files/2020/08/livro-relacoespublicas-10-anos.pdf>. Acesso em: 20 dez. 2024.

XAVIER, A.; NUNES, A. I. B. L.; SANTOS, M. S. Subjetividade e sofrimento psíquico na formação do sujeito na Universidade. Rev. Mal Estar e Subjetividade, Fortaleza, v. 8, n. 2, p. 94-118, jun. 2008.

Eixo Temático

Saúde

Referencial Teórico

A saúde mental tem se consolidado como uma dimensão estratégica da permanência estudantil no ensino superior, exigindo das universidades ações

estruturadas, contínuas e sensíveis às realidades dos estudantes. O ingresso na vida universitária traz consigo desafios emocionais, sociais e acadêmicos que, se não acolhidos de forma adequada, podem comprometer o bem-estar psíquico e a trajetória acadêmica dos discentes. Reconhecendo esse cenário, a Universidade Federal do Pampa institui o Programa de Saúde Mental Sustentável para Estudantes da Unipampa como parte da sua Política de Assistência Estudantil, conforme previsto na Lei nº 14.914/2024 (PNAES). Alinhado ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 3 – Saúde e Bem-Estar, o programa adota uma abordagem sustentável de cuidado, ancorada na co-responsabilidade institucional, na escuta qualificada, na articulação com a rede pública de saúde e na valorização das iniciativas locais. A gestão do programa está sob responsabilidade da Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Assistência Estudantil (PRODAE), com coordenação do Núcleo de Saúde Mental (NuSM). Cabe ao NuSM planejar, coordenar e acompanhar a execução das ações, apoiar tecnicamente os campi e articular parcerias com diferentes setores da universidade e da rede de atenção psicossocial. Com base em quatro eixos estratégicos – Diagnóstico e Monitoramento, Rede de Apoio e Capacitação, Promoção e Prevenção e Infraestrutura e Ambiente Universitária – o programa propõe ações que vão desde o mapeamento das demandas em saúde mental, passando pelo acolhimento psicológico breve, capacitação da comunidade acadêmica, fortalecimento de redes de apoio, até a criação de espaços de escuta e bem-estar. Iniciativas já consolidadas, como o serviço online Diálogos Digitais, promovido pela PRODAE, e o Projeto Saúde Mental do Campus São Borja, desenvolvido localmente, demonstram o potencial das práticas institucionais e territoriais, inspirando a construção de uma política multicampi sólida, articulada e sustentável. Ao implementar este programa, a Unipampa reafirma seu compromisso com a permanência qualificada, o bem-estar da comunidade acadêmica e a construção de uma cultura institucional de cuidado e pertencimento. A saúde mental deixa de ser tratada como demanda emergencial e passa a compor, de forma transversal, a estrutura e os valores institucionais da universidade.

Avaliação

Avaliação do Projeto

A avaliação será realizada de forma contínua e semestral, considerando indicadores quantitativos e qualitativos, com base nos registros e relatórios produzidos pelos(as) psicólogos(as) voluntários(as) e pelas interfaces locais do Programa.

1. Indicadores Quantitativos

Número de atendimentos psicológicos breves realizados por campus. Número de grupos terapêuticos, rodas de conversa e oficinas realizadas. Quantidade de encaminhamentos realizados para a RAPS ou outros serviços internos/externos. Número de campanhas e ações de psicoeducação apoiadas. Frequência e participação nas reuniões de supervisão.

2. Indicadores Qualitativos

Percepção dos(as) estudantes atendidos(as) sobre a qualidade do acolhimento e encaminhamento (coletada por formulário de feedback anônimo). Avaliação das interfaces locais e do NuSM sobre a integração da Rede de Cuidado Psicológico às ações do Programa. Registro de boas práticas e relatos significativos que demonstrem impacto positivo no bem-estar estudantil.

3. Responsáveis pela Avaliação

Prodae/ DAE e Núcleos: consolidação e análise dos dados. Interfaces locais: envio periódico das informações e observações de campo. Psicólogos(as) voluntários(as): preenchimento e envio dos relatórios de atividades.

4. Utilização dos Resultados

Ajuste de estratégias e ações nos campi conforme necessidades identificadas. Planejamento de capacitações adicionais. Inclusão dos resultados no relatório institucional anual do Programa de Saúde Mental Sustentável para Estudantes.

Equipe Executora

Nome	E-mail	Tipo	Função	CH Semanal	Período Participação
Bruno dos Santos Lindemayer	brunolindemayer@unipampa.edu.br	Técnico	Co-coordenador	4	De 18/08/2025 a 18/08/2027
Honorina Goncalves Ferreira	honorinaferreira@unipampa.edu.br	Técnico	Co-coordenador	4	De 18/08/2025 a 18/08/2027
Juliana Lima Moreira Rhoden	julianarhoden@unipampa.edu.br	Docente	Coordenador	8	De 18/08/2025 a 18/08/2027
Ricardo Cartier dos Santos	ricardosantos@unipampa.edu.br	Técnico	Co-coordenador	16	De 18/08/2025 a 18/08/2027
Vanusa Vissozi de Oliveira	vanusaoliveira@unipampa.edu.br	Técnico	Co-coordenador	4	De 18/08/2025 a 18/08/2027

Cronograma

Data Início	Data Fim	Atividade	Carga Horária	Local	Membros
18/08/2025	30/09/2025	Chamamento e confirmação dos(as) interfaces locais do Programa (julho/agosto) Lançamento do edital de chamamento público de psicólogos(as) voluntários(as) (agosto) Processo de seleção e adesão dos voluntários(as) (agosto/setembro) Publicação da portaria " Programa de Saúde Mental"... (18 de julho de 2025)	30	unipampa	
01/09/2025	03/11/2025	seleção dos interfaces, bolsistas e psicólogos voluntários	40	unipampa	
01/10/2025	31/10/2025	Reunião Interfaces, bolsistas	12	unipampa	
20/10/2025	31/10/2025	Curso de Primeiros socorros psicológicos, início formação interfaces	20	unipampa	
03/11/2025	31/12/2025	Reunião inicial psicólogos, inserção nos territórios, planejamento primeiras ações	16	unipampa	
01/12/2025	30/06/2026	Implantação do Programa/ projeto rede de cuidado - alinhado aos 4 eixos	96	unipampa	